

DATA SENIOR

Auditores Independentes



Demonstrações Financeiras

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre as demonstrações financeiras

AAHC – Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras03

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....09

Demonstrações dos resultados.....10

Demonstrações do resultado abrangente11

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....12

Demonstrações dos fluxos de caixa.....13

Notas explicativas às demonstrações financeiras14

DATA SENIOR

Auditores Independentes



AAHC – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Curitiba – PR

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019**

Agosto 2022

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores da

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Curitiba – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 R1).

Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades dos Auditores Independentes”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Ênfase - reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2, para atendimento às diligências apresentadas pela Coordenação-Geral de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde, via OFÍCIO Nº 45/2022/CGSUP/DCEBAS/SAES/MS, de 20 de julho, de 2022, para a concessão e renovação do Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social, foi solicitada a apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de 2019, assinada pelo representante legal e pelo contador, na forma de demonstrativo comparativo com o exercício anterior, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada as entidades sem fins lucrativos, com as receitas e despesas segregadas por área de atuação (saúde, educação e assistência social) e que atenda ao inciso VIII do art. 169 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 01/2017. A requerente deverá informar o valor dos benefícios fiscais mesmo que ainda não tenham sido usufruídos e a origem e a composição das receitas. O atendimento a essa solicitação não modificou o superávit do exercício. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações Financeiras Comparativas

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 25 de abril de 2019, reemitido em 11 de agosto de 2022, sem modificação. Não emitimos opinião sobre eles.

Responsabilidade da Administração e da Governança Sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, inclusive se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 17 de agosto de 2022.

Atenciosamente,

DataSenior Auditores Independentes SS
CRC PR-009427/O-0

Hyellen dos Santos Bispo Martins
CRC PR 053849/O-2
Sócia – Responsável Técnica



Demonstrações Financeiras

**Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da
Universidade Federal do Paraná**

31 de dezembro de 2019

Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná
Demonstrações financeiras – 31 de dezembro de 2019

Índice

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	7

Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná

Balanco Patrimonial

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

	2019	2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição (Nota 3)	313.668	940.367
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição (Nota 3)	52.253	1.635.932
Aplicações financeiras - sem restrição (Nota 4)	8.490.156	5.958.214
Aplicações financeiras - com restrição (Nota 4)	13.757.390	6.777.624
Contas a receber	-	408.489
Cauções e garantias	-	2.946.469
Outros créditos (Nota 5)	510.521	722.024
Direito de resgate títulos de capitalização (Nota 6)	8.413.511	-
Total do ativo circulante	31.537.498	19.389.119
Não circulante		
Imobilizado (Nota 7)	3.390.050	3.415.436
Total do ativo não circulante	3.390.050	3.415.436
Total do ativo	34.927.548	22.804.555
Passivo		
Circulante		
Fornecedores (Nota 8)	293.136	416.598
Fornecedores Filantropia Premiável	50.000	-
Obrigações fiscais	109.014	221.749
Salários e encargos sociais	373.225	329.838
Cauções e Garantias	-	3.300.543
Débitos com Cap/Gestão de Marketing (Nota 9)	6.789.133	-
Total do passivo circulante	7.614.508	4.268.728
Patrimônio Social (Nota 10)		
Patrimônio social	1.413.400	1.413.400
Reservas Estatutárias (11)	1.658.541	700.000
Superávit acumulado	16.130.993	13.692.161
Outras reservas	8.110.106	2.730.266
Total do patrimônio social	27.313.040	18.535.827
Total do passivo e patrimônio social	34.927.548	22.804.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná

Demonstração do Resultado

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

	2019	2018
Receitas sem restrição (Nota 13)	35.878.606	10.636.368
Filantropia Premiável / Título de Capitalização	31.435.857	8.844.552
Doações	209.704	273.988
Nota Paraná	776.492	693.155
Campanha telemarketing	346.430	318.563
Boutique	140.973	120.359
Bazar	251.166	11.767
Eventos	272.514	223.397
Troco solidário	291.171	58.743
Dedica I Próprio 2011	10.333	-
Outras receitas	2.143.966	3.970
Receitas com restrição (Nota 14)	9.475.684	4.598.594
Receitas gerais aprovados sob projetos		
Comissões de trabalho HC	56.853	20.236
Outros projetos	364.816	137.419
Ministério Público do Trabalho - OF 1881/2019 CHC	7.187.384	0
Trabalho Voluntário	29.020	-
FMAD - Fundo Municipal de Atenção ao Deficiente	250.490	
Projetos de Atenção à Infância e Adolescência	315.604	263.086
Projetos de Atenção à Pessoa Idosa	1.267.517	1.833.894
Receitas específicas do Ministério da Saúde		
Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	4.000	2.343.960
Total das receitas	45.354.290	15.234.962
Deduções da receita		
Devoluções de recursos	-405.114	-
Despesas sem restrição		
Despesas Administrativas		
Pessoal (Nota 15.1)	-1.249.598	-1.248.791
Gerais e administrativas	-1.750.183	-1.486.059

Filantropia Premiável (Nota 15.3)	-21.489.125	-
Depreciação	-49.583	-42.829
Despesas promoção saúde		
Hospital de clínicas (Nota 15.2)	-7.129.290	-4.889.213
Despesas de promoção à saúde e defesa de direitos		
Programa Deducível	-1.326.191	-122.151
Total das despesas sem restrição	-32.993.969	-7.789.042
Despesas com restrição		
Despesas Administrativas		
Trabalho Voluntário (Nota 21)	-29.020	-
Depreciação	-41.899	-31.299
Despesas promoção saúde		
Lei do idoso (Nota 16.2)	-1.581.195	-610.958
PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Nota 16.3)	-1.695.178	-207.678
Comissões de trabalho HC (Nota 16.4)	-66.274	-257.203
FMAD - Fundo Municipal de Atenção ao Deficiente (Nota 16.5)	-54.393	-
Outros projetos (Nota 16.6)	-269.796	-4.820
Despesas de promoção à saúde e defesa de direitos		
FIA – Fundo da Infância e Adolescência (Nota 16.1)	-383.031	-1.182.363
Total das despesas com restrição	-4.120.786	-2.294.322
Superávit / Déficit do exercício antes das receitas e despesas financeiras	7.834.420	5.151.597
Resultado financeiro sem restrição	512.737	271.257
Resultado financeiro com restrição	430.056	306.820
Superávit sem restrição	3.397.373	3.118.583
Superávit com restrição	5.379.840	2.611.091
Renúncia Fiscal (Nota 12)	9.302.072	3.400.297

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

	Patrimônio Social	Reserva Estatutária	Superávit Acumulado	Outras Reservas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.413.400	-	11.302.486	-	12.715.886
Superávit do exercício	-	-	5.729.675	-	5.729.675
Ajustes do exercício anterior	-	-	90.266	-	90.266
Recursos de Superávit com restrição	-	-	(2.730.266)	2.730.266	-
Reserva Estatutária	-	700.000	(700.000)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.413.400	700.000	13.692.161	2.730.266	18.535.827
Superávit do exercício	-	-	8.777.213	-	8.777.213
Reserva estatutária	-	958.541	(958.541)	-	-
Recursos de Superávit com restrição	-	-	(5.379.840)	5.379.840	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.413.400	1.658.541	16.130.993	8.110.106	27.313.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	8.777.213	5.729.673
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades pelas atividades operacionais		
Depreciação	91.483	74.128
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	408.489	147.523
Redução em outros ativos	(5.255.538)	(137.327)
Redução/Aumento em fornecedores	(73.462)	176.702
Redução/Aumento em impostos a recolher	(112.734)	49.265
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	43.388	84.496
Aumento/Redução em outros passivos	3.488.589	(235.757)
Redução em aplicações financeiras sem restrição	(2.531.942)	(3.954.767)
Redução em aplicações financeiras com restrição	(6.979.766)	(1.315.562)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	(2.144.280)	618.374
Fluxo de caixa das atividades investimentos		
Aquisição de imobilizado	(66.097)	(146.005)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades de investimentos	(66.097)	(146.005)
Redução/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.210.377)	472.369
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.576.298	2.103.929
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	365.921	2.576.298

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

1. Contexto Operacional

A Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (“Associação” ou “Entidade”) é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em setembro de 1986 com o propósito de promover ações de natureza assistencial, educacional e de saúde para melhoria contínua do atendimento ao paciente, seus familiares e acompanhantes assistidos pelo Complexo Hospital de Clínicas – CHC da Universidade Federal do Paraná.

A sede da Associação está localizada na Avenida Agostinho Leão Júnior, nº 336, bairro Alto da Glória, cidade de Curitiba no estado do Paraná.

As finalidades da Entidade são: prestar serviços de assistência social continuada para os usuários, desenvolver ações de promoção da saúde, sem exigência de contraprestação do usuário, bem como assistir os pacientes na defesa e garantia de direitos. Os repasses ocorrem em atenção aos ofícios encaminhados pela Superintendência do Hospital de Clínicas com solicitações de equipamentos, materiais, medicamentos e insumos necessários ao funcionamento do hospital. Para fins de comparabilidade foram reclassificados algumas linhas do exercício de 2018, conforme demonstrado na nota explicativa nº 20.

Desde que foi criada, a Associação executou diversos projetos e ações de saúde e assistência social nas suas áreas de atuação. Desde 2016, os Amigos do HC também prestam assistência interdisciplinar para crianças e adolescentes vítimas de violências graves e gravíssimas por meio do Programa DEDICA – Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, o qual tem como propósito a quebra do ciclo de violência que passa de geração em geração

Os fatos e as ações da Associação estão em conformidade com as exigências estabelecidas no artigo 14 do CTN e no artigo 12 da Lei Federal 9.532/1997.

A Associação se beneficia da imunidade tributária das contribuições sociais de que trata o artigo 195 § 7º da Constituição Federal, pois é detentora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS/Saúde.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

2. Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e orientações contidas na Interpretação ITG 2.002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 11 de março de 2020. Houve ratificações de formato de apresentação, sem alteração dos valores, aprovados em 10 de agosto de 2022.

2.1. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

2.4. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 7 e leva em consideração a respectiva vida útil estimada.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

2.5. Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Administração da Entidade analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“*impairment*”).

2.6. Outros Ativos e Passivos

Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

A Entidade avaliou seus ativos e não identificou a necessidade de submetê-los ao teste de impairment através de contratação de prestadores de serviços especializados por entender que os ativos não estão registrados por valor superior à sua recuperação.

2.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

2.8. Apuração do Resultado das Atividades Sociais

A Entidade, obtém suas receitas mediante doações de pessoas físicas e jurídicas, promoção de eventos e projetos apresentados e aprovados por leis de incentivos.

As despesas do exercício são apuradas em conformidade com o regime de competência.

2.9. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Caixa e Equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	2019	2018
Caixa	1174	489
Conta movimento – sem restrição	312.494	939.878
Conta movimento – com restrição	52.253	1.635.932
Total do caixa e equivalentes de caixa	365.921	2.576.298

4. Aplicações Financeiras

Aplicações financeiras	2019	2018
Aplicações financeiras - sem restrição	8.490.156	5.958.214
Aplicações financeiras - com restrição	13.757.390	6.777.624
Total do caixa e equivalentes de caixa	22.247.546	12.735.838

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

5. Outros Créditos

Outros créditos	2019	2018
Adiantamento à funcionários	4.671	8.015
Adiantamento à fornecedores (*)	455.850	714.009
Adiantamento Imobilizado	50.000	-
Total de outros créditos	510.521	722.024

(*) Adiantamentos a Fornecedores

	2019	2018
Biomed Equipamentos	231.000	-
Vexer Industria	200.000	-
Life Tech	12.393	-
Leica do Brasil	5.869	-
Hynno Technology	4.826	123.940
Instituto Filantropia	1.330	-
Fundação Antonio Prudente	420	-
Tendas Paraná	12	-
Controlar Industria	-	51.310
Eucapisos	-	114.000
Fernandes Equipamentos	-	12.729
Sercon Industria	-	339.350
Vallitech Industria	-	13.500
Mannes	-	7.133
Marca Médica Vendas	-	5.449
Polifisio	-	5.940
Tbw Importadora	-	7.300
Outros Fornecedores	-	33.359
Total de fornecedores	455.850	714.009

6. Direito de Resgate de Título de Capitalização

O montante registrado nesta rubrica de R\$ 8.413.511 refere-se ao direito de resgate dos títulos de capitalização emitidos. O contrato firmado entre a Entidade e a Invest Capitalização S.A. estabelece

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

que ao final do prazo de vigência do Título ou na liquidação antecipada do Título por sorteio, o Titular do direito de resgate terá direito a 100% do valor constituído na Provisão Matemática para Capitalização após 2 meses do início de vigência. A devolução será constituída por um percentual da contribuição única, atualizada mensalmente na data de aniversário pela Taxa Referencial (TR), do primeiro dia do mês anterior e capitalizada à taxa de juros de 0,16% ao mês.

7. Imobilizado

(i) Taxa anual de depreciação, em percentual.

Movimentação	(i)	Saldo Líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Imobilizado em serviço					
Sem restrição					
Terrenos		320.000	-	-	320.000
Edificações	4	52.735	-	(4.104)	48.631
Móveis e utensílios	10	54.619	4.200	(7.271)	51.548
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10	-	38.862	(19.341)	149.195
Equipamentos de informática	20	42.849	23.035	(18.868)	47.016
Total imobilizado sem restrição		599.877	66.097	-49.584	616.390
Com restrição					
Terrenos		2.209.000	-	-	2.209.000
Edificações	4	444.060	-	(19.450)	424.610
Móveis e utensílios	10	53.239	-	(5.889)	47.350
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10	81.503	-	(8.468)	73.035
Equipamentos de informática	20	27.757	-	(8.092)	19.665
Total imobilizado com restrição		2.815.559	-	(41.899)	2.773.660
Total do imobilizado		3.415.436	66.097	-91.483	3.390.050

8. Fornecedores

O montante registrado nesta rubrica refere-se, substancialmente, a fornecedores de materiais destinados a atender as necessidades do Hospital de Clínicas do Paraná.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

Fornecedores	2019	2018
Endotec Produtos	65.000	-
Outros fornecedores	61.086	80.615
Edwards Lifesciences	56.000	-
Becton Dickinson	38.723	-
Df Materiais de Construção	28.535	-
Dm Line	13.858	-
Eja Capital	13.020	-
Beckman Coulter	9.407	-
M.G Miquilin Eireli	6.558	-
Caobianco Representações Comerciais	950	14.657
Apramed Ind e Com. de Aparelhos	-	40.388
Bioming Materiais Médicos	-	16.654
Brazmix Com. Verj. e Atac. Ltda	-	9.415
Eppendorf do Brasil Ltda	-	7.530
H Strattner & Cia Ltda	-	60.262
Imex Imedical Com. e Locação Ltda	-	18.638
Monteiro Antunes Insu. Hosp. Ltda	-	68.989
Nihon Kohden Brasil Importação, Exportação e Com.	-	93.000
Prohosp Distribuidora de Medicamentos	-	6.450
Total de fornecedores	293.136	416.598

9. Débitos com Capitalização e Gestão de Marketing

Em 15 de abril de 2019 a Entidade firmou contrato com a empresa Deodoro Administração e Participações Ltda para prestação de serviços de Gestão de Marketing, criação de campanhas publicitárias de divulgação e promoção dos Títulos de Capitalização da modalidade Filantropia Premiável denominado Megamania, compreendendo as seguintes atividades: criação, desenvolvimento e planejamento de divulgação das campanhas semanais com assessoramento, consultoria e gestão das promoções, criação de roteiros, artes, inserção e manutenção mercadológica do produto; gestão, assessoria e consultoria no desenvolvimento e produção de programa televisivo e outros canais de mídia; assessoramento, consultoria e gestão da divulgação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

dos títulos na região acordada; consultoria e assessoria em projetos com títulos de capitalização e atendimento de todos os requisitos legais e regulamentares. O saldo dessa conta refere-se aos valores pagos pela Deodoro aos prestadores e também aos serviços prestados pela Deodoro conforme contrato. Os valores registrados nesse grupo são quitados pela AAHC à Deodoro no momento do resgate da reserva matemática.

10. Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme estabelecido em seu Estatuto Social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

11. Reserva Estatutária

Conforme artigo 28 do Estatuto Social da Entidade, foi criado um Fundo de Manutenção no valor de R\$ 1.658.541 administrado segundo da deliberação estratégica da Diretoria Executiva, com a finalidade de dar suporte ao fluxo de caixa das despesas administrativas da Associação do Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná pelo período de 7 meses.

12. Renúncia Fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os seguintes tributos como objetos de sua renúncia fiscal: IRPJ, CSLL, COFINS sobre receitas, PIS sobre receitas, ISS sobre receitas e INSS quota patronal. Apresentamos a seguir a estimativa de valores objeto de renúncia fiscal:

Renúncia Fiscal	2019
ISS	2.267.714
PIS	294.803
COFINS	1.360.629
IRPJ	2.177.006

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

IRPJ ADICIONAL	1.427.337
CSLL	1.306.204
INSS PATRONAL	468.379
Total	9.302.072

13. Receitas Sem Restrição

As receitas sem restrição provém de recursos doados por pessoas físicas e jurídicas, realização de eventos beneficentes, bazares e doações de mercadorias e produtos. Para aumentar o alcance das doações a Associação dos Amigos do HC conta com uma equipe de telemarketing, marketing e promoção de eventos.

Receitas sem restrição	2019	2018
Filantropia Premiável / Título de Capitalização	31.435.857	8.844.552
Doações	209.704	273.988
Nota Paraná	776.492	693.155
Campanha telemarketing	346.430	318.563
Boutique	140.973	120.359
Bazar	251.166	11.767
Eventos	272.514	223.397
Troco solidário	291.171	58.743
Outras receitas	2.143.966	3.970
Dedica I Próprio 2011	10.333	87.875
Total das receitas sem restrição	35.878.606	10.636.368

14. Receitas Com Restrição

As receitas com restrição são captadas através de apresentação de projetos específicos aos órgãos responsáveis pela deliberação de recursos incentivados. A Associação possui vários projetos nas esferas municipal, estadual e federal para as leis de incentivo: FIA – Fundo da Infância e Adolescência, Lei do Idoso e PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica. Outra fonte de receita restrita são doações de pessoas físicas e jurídicas às Comissões de Trabalho do HC, bem como, recursos provenientes de outros órgãos como Varas de Justiça e Ministério Público do Trabalho.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

Receitas com restrição	2019	2018
FIA – Fundo da Infância e Adolescência	315.604	263.086
Lei do idoso	1.267.517	1.833.894
Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	4.000	2.343.960
Comissões de trabalho HC	56.853	20.236
FMAD - Fundo Municipal de Atenção ao Deficiente	250.490	-
Hemodiálise	364.816	-
Ministério Público do Trabalho - OF 1881/2019 CHC	7.187.384	-
Trabalho Voluntário	29.020	-
Medicina do Sono	-	137.419
Total das receitas com restrição	9.475.684	4.598.594

15. Despesas Sem Restrição

15.1 Despesas com Pessoal

No exercício de 2019 as despesas com pessoal totalizaram R\$ 1.249.598 (R\$ 1.248.791 em 2018).

15.2 Despesas Hospital de Clínicas

As despesas classificadas nesta rubrica correspondem ao valor destinado pela Associação dos Amigos do HC aos projetos que visam à redução de riscos para a saúde desenvolvidos em diversas áreas, em benefício dos pacientes do Hospital de Clínicas, seus familiares e comunidade em geral. Os recursos utilizados foram de R\$ 7.129.290 (R\$ 4.889.213 em 2018).

15.3 Filantropia Premiável

Gestão de marketing e criação de campanhas publicitárias de divulgação em prol da Associação dos Amigos do HC dos títulos de capitalização da modalidade filantropia premiável.

16. Despesas Com Restrição

16.1 FIA - Fundo da Infância e Adolescência

O Fundo da Infância e Adolescência foi criado pela Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 e se constitui em um Fundo Público que tem por objetivo financiar projetos, programas e ações voltados para a

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

promoção e defesa das crianças e adolescentes. O FIA atua no estado do Paraná através dos Fundos Municipais e Estaduais. A Entidade apresentou vários projetos ao Fundo Municipal com o intuito de obter recursos para melhorar o atendimento e as condições de infraestrutura no atendimento aos pacientes, familiares e comunidade em geral, nas áreas infanto-juvenil do HC. Após a aprovação do projeto é realizado um termo de convênio entre o Fundo e a Entidade e, após a captação do recurso o valor devido é repassado. Há um acompanhamento na execução do projeto e a prestação de contas é enviada para apreciação das Câmaras Setoriais de Políticas Básicas e do Fundo e posteriormente são remetidas para o Conselho. O Fundo Estadual criado através da Lei Estadual 10.014/92 tem por objetivo captar recursos e aplicá-los em programas destinados ao atendimento da criança e do adolescente. Cabe ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR – deliberar sobre a aplicação dos recursos e a administração, formalização de parcerias e acompanhamentos dos projetos aprovados é de responsabilidade da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social. Abaixo quadro contendo os principais projetos do FIA no exercício de 2019 e 2018 na Associação dos Amigos do HC:

Nome do projeto	2019	2018
Dedica II	51	1.081.843
Diagnóstico seguro	14.882	42
Infecto contágio	99.323	1.472
Maternidade Victor Ferreira do Amaral	138.189	6.006
Dedica Vara Vepma - Dedica IV	111.008	93.000
Atenção aos encaminh. Da Faz ao Dedica	19.409	-
Conscientização sobre a Violência	168	-
Total das despesas com FIA	383.031	1.182.363

16.2 Lei do idoso

Através da Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003 foi criado o estatuto do idoso destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Os programas executados pela Entidade no exercício de 2019 e 2018 foram:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

Nome do projeto	2019	2018
Melhoria no atendimento ao idoso no HC	1.439	299.650
Ambulatorial multiprofissional	260.172	146.315
Densitometria Óssea	277.601	-
Neurologia	8.240	5.455
Distúrbio equilíbrio	3.787	1.344
Mieloproliferativa	172.972	2.017
Sobrevida	70.272	147.380
Prótese Estenose	732.442	-
Idoso Frágil	54.271	-
Sarcopenia	-	8.798
Total das despesas com Lei do idoso	1.581.195	610.958

16.3 Pronon

O Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON tem a finalidade de captar e destinar recursos para a prevenção e o combate ao câncer. Para obter recursos as Entidades precisam submeter seus projetos à avaliação do Ministério da Saúde. Após serem aprovados as instituições podem captar recursos diretamente com os contribuintes (pessoas físicas e jurídicas). Os projetos são acompanhados pelo Ministério da Saúde. No exercício de 2019 a Associação dos Amigos do HC executou os projetos relacionados a esta lei de incentivo conforme quadro abaixo:

Nome do projeto	2019	2018
Doenças residual mínima	875.907	50.748
Projeto alterações citogenéticas	774.435	-
Anticorpos Anti-HLA	44.835	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

Anemia de Fanconi	-	156.931
Total das despesas com Pronon	1.695.178	207.679

16.4 Comissões de Trabalho HC

São doações arrecadadas na sociedade por grupos de trabalho os quais tem a finalidade de promover a qualidade do atendimento e do acesso do paciente especificamente no serviço assistido.

Nome do projeto	2019	2018
Infectologia	90	218
Hepatologia WIAH	80	208
Clínica médica	3.549	1.570
Centro cirúrgico	166	418
UNIR	980	43.190
Cenep	19.527	34.424
Dermatologia	1.400	50.935
Doenças respiratória em pediatria	1.200	-
Anjos pela vida	471	731
Câncer de mama	37.977	35.581
Jornada de Clínica Médica	834	-
Infocus	-	1.440
Transplante hepático	-	28.710
UTI neonatal	-	51.653
Endoscopia digestiva	-	2.228
Função pulmonar	-	399
Concurso 5S	-	811
Nefrologia	-	4.687
Total das despesas com Comissões de trabalho HC	66.274	257.203

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

16.5 FMAD – Fundo Municipal de Atenção ao Deficiente

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPCD foi criado em 1993, sendo assim um dos primeiros conselhos de Direitos criados no Brasil com abrangência municipal, foi atualizado com a Lei nº 14.545 de 19 de novembro de 2014, quando também passou a ser o órgão deliberativo dos recursos do FAD – Fundo de Apoio ao Deficiente e vinculado à Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Curitiba. Recurso objeto de Chamamento Público 01/2018, executado mediante Termo de Fomento nº 5391, celebrado com a Fundação de Ação Social – FAS. No exercício de 2019 a execução totalizou R\$ 54.393.

16.6 Outros Projetos

São recursos recebidos de ações de mobilização e eventos nos quais os parceiros/patrocinadores escolhem algum setor, ação ou serviço de promoção da saúde desenvolvida pela Associação em prol dos pacientes do Complexo Hospital de Clínicas, seus familiares e comunidade em geral. Esses recursos ficam disponíveis para atender as demandas dos serviços beneficiados.

Nome do projeto	2019	2018
Medicina do sono	138.455	205
Hemodiálise	131.341	-
Aquisição de equipam. para transp. de medula	-	4.615
Total das despesas com Outros Projetos	269.796	4.820

17. Repasses para a atividade fim

Dos recursos recebidos pela Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná no exercício de 2019 foram repassados para a atividade fim da Entidade os valores relativos aos projetos descritos a seguir:

Promoção gratuita da assistência social e da saúde	2019	2018
Sem Restrição		
Despesas promoção saúde		
Hospital de clínicas	7.129.290	4.889.213

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

Despesas de promoção à saúde e defesa de direitos		
Programa Dedicada	1.326.191	122.151
Total sem restrição	8.455.481	5.011.364
Com restrição		
Despesas promoção saúde		
Projetos de Atenção à Pessoa Idosa	1.581.195	610.958
PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	1.695.178	207.678
Comissões de trabalho HC	66.274	257.203
FMAD Fundo Municipal de Atenção ao Deficiente	54.393	0
Outros projetos	269.796	4.820
Despesas de promoção à saúde e defesa de direitos		
Projetos de Atenção à Infância e Adolescência	383.031	1.182.363
Total das despesas com restrição	4.049.868	2.263.022
Total Geral	12.505.348	7.274.386

18. Gestão de Riscos Financeiros

18.1 Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade da Entidade apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

18.2 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Entidade não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando o fluxo de receitas para mitigar o risco de liquidez.

19. Seguros

A administração da Associação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações. O valor de cobertura é de R\$ 500.000.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em unidades de reais)

20. Reclassificações para Fins de Comparabilidade

Foram reclassificadas para fins de comparabilidade, na Demonstração de Resultado de 2018 as seguintes linhas:

- O valor de R\$ 31.299 que antes estava demonstrado como depreciação das despesas sem restrição foi realocado para depreciação das despesas com restrição.
- O valor de R\$ 87.875 que antes estava demonstrado como receita com restrição foi realocado para receita sem restrição.

21. Trabalho Voluntário

O valor de R\$ 29.020 se refere ao trabalho voluntário reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, conforme ITG 2002.

O trabalho voluntário está contabilizado no grupo despesas com restrição na conta trabalho voluntário e sua contrapartida no grupo receitas com restrição na conta trabalho voluntário.

JOÃO MARIA FRANCISCO

CONTADOR

CPF: 409.769.989-04

CRC: 025742/O-4

PEDRO DE PAULA FILHO

PRESIDENTE

CPF: 253.996.089-87